

3. TRANSFERÊNCIA FUNPREV PARA FINANPREV – LEI COMPLEMENTAR 115/2017 E 125/2019.

Tabela 8: Transferência FUNPREV para FINANPREV – 2016 A 2022

TRANSFERÊNCIAS FUNPREV PARA O FINANPREV		
PERÍODO	DESCRIÇÃO	VALOR
2016	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2016	R\$ 652.065.924,15
2017	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2017	R\$ 576.435.802,81
2018	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2018	R\$ 411.344.663,66
2019	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2019	R\$ 629.863.135,36
2020	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2020	R\$ 209.416.677,77
2021	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2021	R\$ 80.224.987,67
2022	TRANSFERÊNCIA RENDIMENTO ANO DE 2022	R\$ 45.996.401,51
TOTAL		R\$ 2.605.347.592,93

Fonte: NUGIN

Para atendimento da Lei Complementar 115/2017, alterada pela 125/2019, já foram transferidos do Funprev para o Finanprev o valor de **R\$ 2.605.347.592,93 no período de 2016 até Maio de 2022.**

Tabela 9: Compensação

Meses	Rendimento mensal	Compensação	Saldo a transferir*	Saldo a compensar
jan/21	- 18.759.789,79	-	-	- 18.759.789,79
fev/21	- 21.008.057,53	-	-	- 39.767.847,32
mar/21	16.125.109,46	16.125.109,46	-	- 23.642.737,85
abr/21	46.948.066,10	23.642.737,85	23.305.328,25	-
mai/21	48.433.004,41	-	48.433.004,41	-
jun/21	8.486.655,01	-	8.486.655,01	-
jul/21	- 20.997.495,57	-	-	- 20.997.495,57
ago/21	- 33.103.462,65	-	-	- 54.100.958,22
set/21	- 38.687.337,67	-	-	- 92.788.295,90
out/21	- 67.201.357,91	-	-	-159.989.653,81
nov/21	40.505.761,99	40.505.761,99	-	-119.483.891,81
dez/21	37.122.470,79	37.122.470,79	-	- 82.361.421,02
jan/22	10.806.719,09	10.806.719,09	-	- 71.554.701,93
fev/22	23.197.325,57	23.197.325,57	-	- 48.357.376,37
mar/22	94.353.777,88	48.357.376,37	45.996.401,51	-
abr/22	- 42.852.521,90	-	-	- 42.852.521,90
mai/22	30.165.767,52	30.165.767,52	-	- 12.686.754,38
Total				

*O saldo é transferido no mês subsequente

4. POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2022.

Considerando as alterações trazidas pela Resolução 4.963/2021, que passou a vigorar a partir de 03/01/2022.

Considerando que a Política de Investimento ainda não foi aprovada pelo Conselho Estadual de Previdência.

Considerando que as estratégias adotadas na execução da carteira de investimento devem atender aos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022.

Diante do exposto, em **Maio de 2022**, o NUGIN vem monitorando a carteira de investimentos do Igeprev, observando as mudanças ocasionadas pela Nova Resolução e as estratégias propostas na minuta da Política de Investimentos 2022.

Na tabela 10, observamos que os investimentos da Carteira estão dentro dos limites mínimos e máximos propostos para a Política de Investimentos 2022, no entanto é necessário realizar realocações visando atender as estratégias-alvo.

Tabela 10: Distribuição e Enquadramento dos Investimentos IGPREV/PA (FUNPREV+FINANPREV+SPSM) – Maio/2022

Artigo	Tipo de Ativo	Valor (R\$)	Carteira %	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior	Limite Lateral
Renda Fixa		3.495.592.878,71	76,94%		70,05%		100%
Art. 7º, I, "b"	Fundos RF 100% Títulos Públicos	1.988.672.463,88	43,77%	0,00%	30,00%	55,00%	100,00%
Art. 7º, II	Operações Compromissadas	24.421.689,60	0,54%	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%
Art. 7º, III "a"	Fundos de Renda Fixa conforme	1.419.208.199,37	31,24%	0,00%	18,00%	40,00%	70,00%
Art. 7º, V "a"	FIDC Cota Senior	2.202.030,63	0,05%	0,00%	0,05%	1,00%	10,00%
Art. 7º, V "b"	Fundos de Crédito Privado	61.088.495,24	1,34%	0,00%	2,00%	5,00%	10,00%
Renda Variável		541.368.157,34	11,92%		32,50%		40%
Art. 8º, I "a"	Fundos de Ações	541.368.157,34	11,92%	0,00%	12,50%	20,00%	40,00%
Exterior		158.422.723,96	3,49%		8,95%		10%
Art. 9º, II "a"	Fic - Aberto- Investimento no Exterior	50.887.890,06	1,12%	0,00%	6,45%	10,00%	10,00%
Art. 9º, III "a"	Fundos de Ações - BDR Nível I	107.534.833,90	2,37%	0,00%	2,50%	10,00%	10,00%
Estruturados		348.073.295,51	7,66%		8,50%		20%
Art. 10º, I, "a"	Fundos Multimercados	263.765.362,12	5,81%	0,0%	5,00%	10,00%	10,0%
Art. 10º, II	Fundos de Participações (FIP)	84.307.933,39	1,86%	0,0%	3,50%	5,00%	5,0%
Total da Carteira		R\$ 4.543.457.055,52	100,00%		100,00%		
Disponibilidade Financeira		R\$ 267.537.733,93					
Total Geral		R\$ 4.810.994.789,45					

Fonte: NUGIN/IGEPREV

5. RESUMO DO CENÁRIO ECONÔMICO – MAIO 2022

Tabela 11: Resumo do Cenário Econômico – Maio 2022

Economia Internacional	Economia Brasileira	Renda Fixa	Renda Variável
A economia internacional continua condicionada à inflação elevada, com aumento das taxas de juros em muitos Bancos Centrais ao redor do mundo.	A atividade econômica brasileira segue com reações positivas no primeiro trimestre, e a combinação de renda real e elevação dos custos gera novas pressões inflacionárias.	A taxa Selic está em 12,75%, espera-se que na próxima reunião do Copom de Junho atinja 13,25%.	Os ativos brasileiros começaram o período com baixo desempenho, chegaram a negativar no ano. Mas o Bovespa fechou com alta 3,22% visto que o movimento de investidores estrangeiros voltou.
O conflito atual entre Rússia e Ucrânia e os lockdowns rigorosos na China pressionam os preços das commodities, e atrapalham a indústria em escala global.	No curto prazo o aumento dos preços das commodities continua beneficiando a economia brasileira.	Devido a alta volatilidade do mês as expectativas sobre o fim do ciclo alista dos juros estão incertas, contando com altas ainda em junho e agosto.	As bolsas mundiais continuam tendo baixo desempenho, principalmente, pela queda nos setores de varejo, tecnologia e logística.
Na Europa há clima de tensão pois o abastecimento de commodities vindas da Rússia, haja vista que a guerra ainda está sem perspectiva de conclusão, abalam o continente.	O processo de privatização da Eletrobrás, iniciado em 1995 foi aprovado pelo TCU, encontrando-se às vésperas de se concretizar.	As taxas prefixadas elevaram-se em todos os vencimentos, com um destaque maior em vencimentos intermediários e longos.	O Banco Central Europeu tem se mostrado resiliente diante do seu cenário geopolítico, mas há possibilidade de aceleração no ritmo de ajuste após a primeira alta de 25bps na reunião de Julho.
O FED foi menos rígido com a alta das taxas de juros, mas mantém o ritmo severo em combate à inflação. A taxa de desemprego permanece estável, e a geração de postos de trabalho foi acima das expectativas para o mês.	A atenção dos mercados está na PIP 18 que já conta com a aprovação da Câmara e segue para a votação no Senado, visando estabelecer um teto para o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações.	Os títulos públicos comprados diretamente continuam ainda mais atraentes e uma excelente estratégia.	FOMC irá se reunir e expectativa do mercado é de elevação da taxa de juros americana acima do neutro, acima dos 50bp.
Permaneça na China uma política rigorosa de Covid-19 Zero, lockdowns afetam a atividade econômica do país e as cadeias de suprimentos globais.	Na campo eleitoral, pesquisas mostram uma interrupção da melhora na trajetória das intenções de voto no atual presidente Bolsonaro em oposição ao aumento das intenções de voto observado do candidato Lula.	Os índices IMA-B5+ (1,16%) e CDI (1,03%) tiveram os maiores destaques positivos no mês.	O S&P500 fechou o mês serrado. O dólar apresentou depreciação aproximada de 1,17%, em relação aos países desenvolvidos. Já o Real foi a 4ª moeda que mais se valorizou frente ao dólar no ano, subindo 3,87% no mês.

Gráfico 8: Trajetória da taxa SELIC

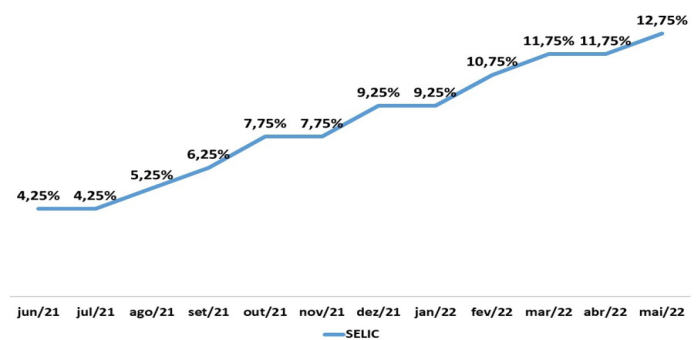


Gráfico 9: Meta de Inflação e IPCA acumulado 12 meses

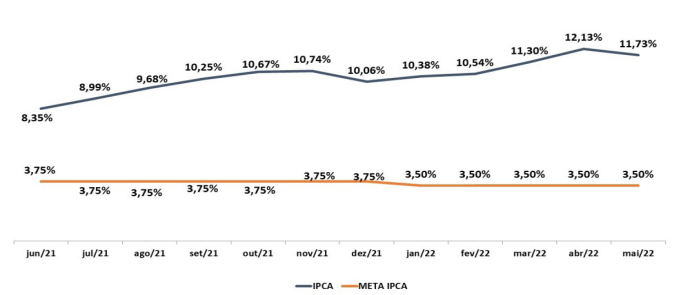


Gráfico 10: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Maio 2022

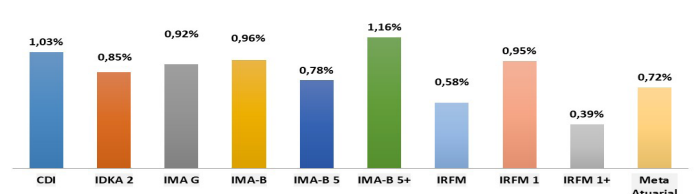


Gráfico 11: Desempenho dos Benchmarks de Renda Fixa – Ano 2022

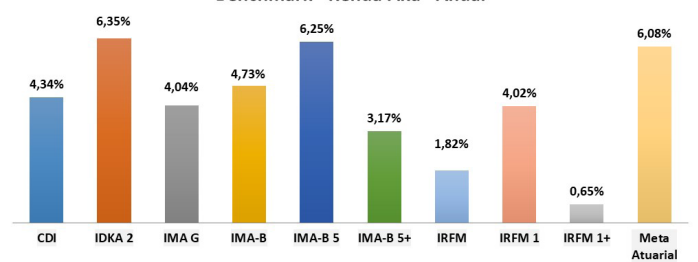


Gráfico 12: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Maio 2022

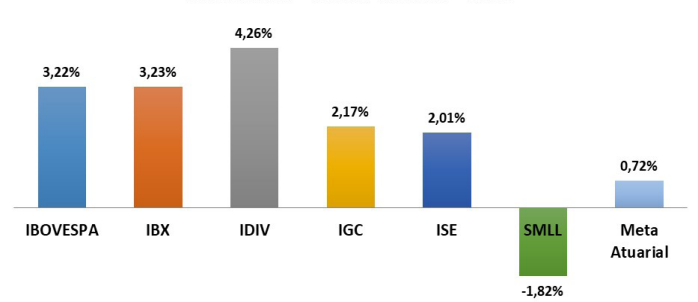


Gráfico 13: Desempenho dos Benchmarks de Renda Variável – Ano 2022

